

FAMÍLIA ORCHIDACEAE E A CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO

Renata P. Reis¹, Tatiana Mathias Brum² e Anabela Silveira De Oliveira³

191

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, renatareis191589@urcamp.edu.br; ²Acadêmica do curso Licenciatura em Ciências Biológicas no Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, tatianabrum192366@sou.urbcamp.edu.br; ³Docente no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, anabeladeble@urcamp.edu.br

A família Orchidaceae abrange cerca de vinte mil espécies, sendo considerado uns dos maiores grupos das angiospermas. Apesar de ser, atualmente, utilizado como ornamentação e até mesmo na culinária, como por exemplo, na confecção de doces, sendo a baunilha, a maioria da população desconhece seu histórico botânico e os benefícios que podem trazer para o nosso organismo. Nesse sentido, os acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário da Região da Campanha, tiveram como objetivo, através de uma ferramenta integrada ao pacote do google, sendo o google formulário, desenvolver um levantamento sobre o conhecimento das orquídeas em comunidades do Facebook e grupos do WhatsApp, coletando 95 devolutivas de um público alvo de 978 pessoas, estimando-se que foi encaminhada cerca de 9,7% respostas para as acadêmicas. As amostras coletadas mostraram que pelo menos 27,4% tinham ideia de quantas espécies essa família possuía e aproximadamente 58,9% já chegaram a adquirir alguma espécie, além de 63,2% desconhecerem a informação de que a baunilha pertencia ao grupo das orchidaceae. O respectivo trabalho oportunizou analisar melhor sobre como a botânica acaba sendo despercebida durante o cotidiano. Portanto, o compartilhamento da utilização e até mesmo as curiosidade das Orchidaceae é de suma importância, afinal as orquídeas se tornaram um grande destaque nas américas por conta de suas propriedades benéficas, flores charmosas e complemento gastronômico.

Palavras-chave: Angiospermas; Orchidaceae; Orquídeas.

INTRODUÇÃO

A origem das Angiospermas foi considerada por Darwin, onde se teve um aparecimento repentino das mesmas nos registros fósseis, se sabe também, que as angiospermas possuem características únicas que as diferenciam dos demais grupos. Dentro desse grupo, existem diversas famílias na qual uma delas é a Orchidaceae, conhecida como família das orquídeas, as Américas resgataram esse grande destaque botânico (SILVEIRA, 2020).

Essa família é encontrada em diversas cores, formatos e tamanhos, possuem uma beleza única e encantadora. Tem uma diversidade de formas de vida, que possibilita a ocupação de diferentes tipos de ambientes. A maioria das espécies possui caule ou folhas verdes, com presença de clorofila (JUDD, S. et al., 2015).

De acordo com Souza (2020) são conhecidas aproximadamente, vinte mil espécies de orquídeas e a ciência que estuda essas espécies é chamada de Orquidologia. São típicas de regiões de clima tropical, embora possam ser encontradas em todos os continentes, exceto na Antártida. O autor acima ressalta que o Brasil é um país onde pode ser encontrado uma grande diversidade de orquídeas, porque essa diversidade vem da riqueza de polinizadores.

No Brasil, são reconhecidos cerca de 219 gêneros e 2.451 espécies, com 1.572 endêmicas. Possuem uma extensa distribuição geográfica, presente no: Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins); Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe); Centro - Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso); Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo); Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina).



Figura 1. Mapa brasileiro retirado do site “Flora do Brasil”, destacando as regiões onde é possível encontrar as espécies das orquídeas.

As orquídeas possuem simetria lateral, 2 pétalas, normalmente localizadas nos cantos superior direito e superior esquerdo, 3 sépalas, uma no centro superior, uma no canto inferior direito e uma no esquerdo, 1 labelo no centro inferior. A maioria são epífitas (somente se apoiam em outras plantas). Elas não são parasitas, portanto não roubam nutrientes das árvores. Existem também, diversas espécies que vivem na terra, como por exemplo: a *Arundina*, famosa Orquídea Bambu (JUDD, S. et al., 2015).

Os principais gêneros são *Pleurothallis* (1.120 spp.), *Bulbophyllum* (1.000), *Dendrobium* (900), *Epidendrum* (800), *Habenaria* (600), *Eria* (500),

Lepanthes (460), *Maxillaria* (420), *Oncidium* (420), *Masdevallia* (380) e *Stelis* (370) (JUDD, S. et al., 2015).

As orquídeas possuem importância não só na economia, mas também, na ecologia, pois têm grande uso ornamental pelo homem em casas e jardins, oferecem abrigo a muitos animais que vivem em torno de suas raízes, as flores oferecem néctar para as abelhas e outros animais em troca do serviço de polinização. E abrigam muitos microrganismos como fungos e bactérias (AGUIAR, 2014).

Como já mencionado acima, possuem importância econômica, pois pelo fato de sua encantadora beleza, algumas espécies são usadas na comercialização. Também, são utilizadas na alimentação humana e de grande importância para as indústrias, a baunilha, por exemplo, é usada na culinária, sendo as espécies do tipo *Vanilla*, bastante utilizadas na confecção de bolos, balas, doces e sorvetes (JUDD, S. et al., 2015).

Na área da saúde, existem espécies com aplicações medicinais, usadas na fabricação de medicamentos. De acordo com especialistas, o vínculo que se desenvolve entre a planta e a pessoa que a está cultivando faz com que seja liberada uma energia incrível, ajudando na saúde mental. As orquídeas são também utilizadas para realizar cromoterapia e aromaterapia. Além disso, a flor da orquídea ainda possui certos nutrientes que ajudam a melhorar o aspecto de nossa pele e retardam o aparecimento de rugas e marcas de expressão (COSTA, 2021).

Um fato bem curioso e interessante é que plantas polinizadas por insetos desenvolveram adaptações para garantir sua polinização, enquanto os insetos coletariam novamente o pólen e o néctar. As características que teriam coevoluído na parte das flores seriam o aroma, o formato ou a cor. Portanto, algumas orquídeas têm a forma de uma fêmea de inseto para enganar os machos (JUDD, S. et al., 2015).

Dado ao exposto trabalho, como vimos, a família Orchidaceae é uma família bastante grande e extensa por diversas regiões, o presente trabalho consiste na aplicação de um formulário para testar o conhecimento da

comunidade sobre essa família, no qual, será elaborado através da plataforma google docs. Nesse sentido, o formulário será a ferramenta essencial para compreender melhor sobre o entendimento da importância e o cultivo dessa família.

194

METODOLOGIA

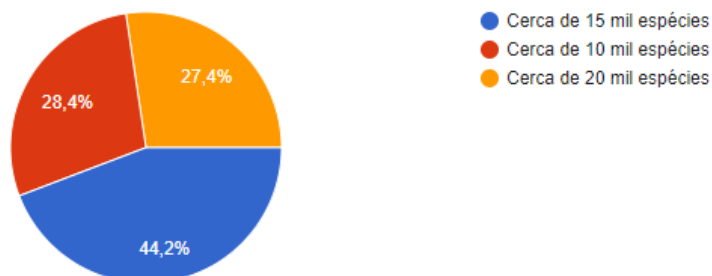
Com o apoio de uma ferramenta digital, integrada ao pacote do google, disponibilizada para o uso da comunidade, sendo o “Google Formulário”, foram organizadas três questões básicas sobre a família orchidaceae, questionando sobre a diversidade, importância e curiosidades sobre esse grupo. Além disso, a utilização de material bibliográfico, sendo livros e sites online, para assim, descrever e relatar as principais características, benefícios e entre outros fatores, que a família possui dentro das angiospermas. A divulgação do formulário, foi feita através de redes sociais, como o “Facebook” e o “WhatsApp”, compartilhando o endereço da página, para que assim fosse possível, recolher o maior número de dados necessários.

RESULTADOS

As amostras obtidas após o fechamento do formulário, foi possível analisar que cerca de 95 pessoas, sendo encaminhadas para 978 usuários, foi possível calcular aproximadamente 9,7% que responderam às três questões anexadas.

Analisando as coletas, percebe-se que 72,6% das respostas obtidas, a maior parte do público alvo, não possui total conhecimento sobre a diversidade da família orchidaceae. Nesse sentido, cerca de 27,4% das respostas coletadas na primeira questão (figura 2), possuíam ideia do número de espécies conhecidas, sendo aproximadamente vinte mil espécies distribuídas pela extensão do globo, sendo mais diversificado nos trópicos.

95 respostas



195

Figura 2. A família orchidaceae diz respeito as espécies de orquídeas, possuindo uma grande diversidade, abrangendo cerca de 7% das angiospermas. Você possui ideia de quantas espécies essa família abrange?

Analisando as amostras coletadas da segunda questão (figura 3), percebe-se que 58,9% das respostas obtidas, a maior parte do público alvo, adquiriu alguma espécie desse grupo. Entretanto, cerca de 41,1% nunca adquiriu nenhuma espécie dessa família.

95 respostas

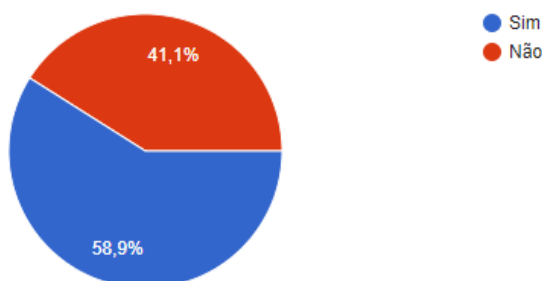
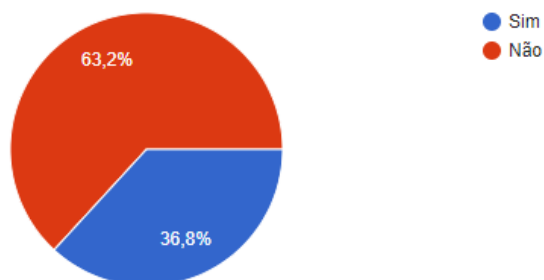


Figura 3. A família orchidaceae ganhou um grande destaque nas américas, visto que sua utilização pode ser através da ornamentação e culinária. Você já chegou a adquirir alguma espécie desse grupo?

A porcentagem analisada na última questão (figura 4), percebe-se que 63,2% das respostas obtidas, a maior parte do público alvo, não sabia que a baunilha, utilizada na culinária, pertencia a essa família. Porém, cerca de 36,8% já sabia da existência desse condimento neste grupo.

95 respostas



196

Figura 4. Como dito anteriormente, a família orchidaceae brilhou por conta da ornamentação e pela culinária. Você sabia que a baunilha, utilizada geralmente na confecção de bolos, doces e entre outros, pertence a essa família?

CONCLUSÃO

Analisando os resultados obtidos através da pesquisa, conclui-se que apenas 9,7% das pessoas foram atingidas com o presente formulário. Sobre o assunto abordado no formulário, nota-se também que as pessoas ainda não possuem informações suficientes sobre essa determinada família ou nunca adquiriram nenhuma espécie da mesma e que a botânica acaba sendo despercebida durante o cotidiano. Porém, nota-se que apesar de poucas, ainda existem pessoas que têm conhecimento e fazem cultivo das mesmas.

Portanto, cabe a cada um de nós cultivar ou adquirir mais espécies dessa família e passar esse hábito de geração em geração, incentivando crianças e adolescentes desde pequenos a admirar e fazer bom cultivo dessas espécies, que além de lindas, trazem diversos benefícios ao nosso meio ambiente e a todos seres que os habitam.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, João. Orquídeas: quem são elas na natureza. Casa da ciência, 2014. Disponível em: <<http://ead.hemocentro.fmrp.usp.br/joomla/index.php/noticias/adotepauta/409-orquideas-quem-sao-elas-na-natureza#:~:text=Dessa%20forma%2C%20as%20orqu%C3%ADdeas%20apresentam%20grande%20import%C3%A2ncia%20n%C3%A3o,suas%20flores.%20Jo%C3%A3o%20Marcelo%20Robazzi%20Bignelli%20Valente%20Aguiar>>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

COSTA, Alan. Os 25 Benefícios das Orquídeas Para Saúde. Dr. Saúde. Disponível em: <https://www.saudedr.com.br/orquideas/#:~:text=%20Os%2025%20Benef%C3%ADcios%20das%20Orqu%C3%ADdeas%20Para%20Sa%C3%BAde%21,melhor%20rem%C3%A9dio%20para%20indigest%C3%A3o%20em%20crian%C3%A7as.%20More%20>. Acesso em: 24 de agosto de 2021.

197

Judd, Walter, S. et al. **Sistemática Vegetal**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3ª edição). Grupo A, 2015.

SILVEIRA, Marcos. Origem das angiospermas. Trabalhos feitos, 2020. Disponível em: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Origem-Das-Angiospermas/458413.html>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.

SOUZA, Elaine. Orquídeas. Toda Biologia, 2020. Disponível em: <https://www.todabiologia.com/botanica/orquideas.htm>. Acesso em: 20 de agosto de 2021.